

Balcão da Cidadania

Instagram. https://instagram.com/coletivo.balcaodacidadania?utm_medium=copy_link

Facebook: <https://www.facebook.com/pg/projetobalcaodacidadania/posts/>

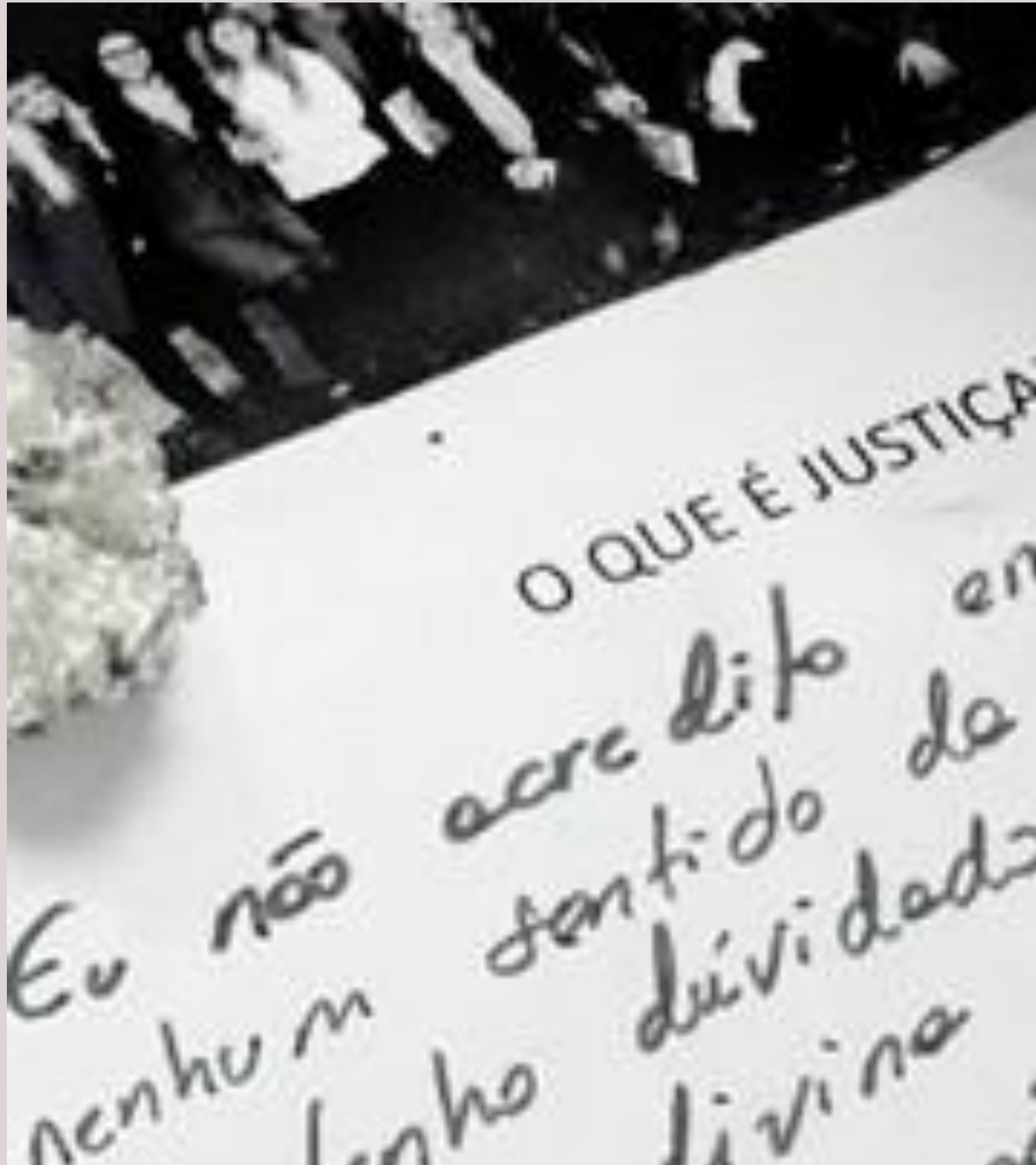
Há 15 anos desenvolvendo projetos na Penitenciária Feminina Madre Pelletier

O coletivo é composto por: Simone Schroeder (advogada), Simone Gottfried (advogada), Thais Almeida (estudante de direito), Vanessa Quadros (estudante de direito), Kelly Alves (psicóloga), Cristiane Feijó (psicóloga) e Márcia Braga (artista visual e arquiteta).

Atuação

Desde 2005 o coletivo vem atuando na prisão a partir de projetos que envolvem questões relacionadas ao direito e a assistência jurídica, ao realização de atividades envolvendo da artesanato, leituras coletivas, escrita e poesia e oficinas profissionalizantes.





Objetivos do Projeto

a) averiguar mecanismos eficientes para delimitar o direito de acesso à justiça e sua contribuição para o desenvolvimento de um processo penal de garantias às mulheres;

b) motivar a integração da sociedade civil com o universo prisional feminino;

c) oportunizar às mulheres presas experiências concretas para a qualificação técnica, jurídica e humanista por meio do trabalho colaborativo, inovador e emancipatório;

d) mapear e propor alternativas normativas e institucionais de incremento no que tange à garantia dos direitos das mulheres encarceradas, juntamente com os projetos comunitários nos âmbitos jurídico, da saúde e da artes.

Principais ações já realizadas

C a r t i l h a

Confecção de cartilha para entender que as pessoas privadas de liberdade e seus familiares conheçam a lei de execução penal que rege os direitos e deveres na prisão.

Produção literária

Em parceria com Susepe e Banco de Livros foram organizados quatro edições do livro VOZES DE UM TEMPO a partir da escrita de homens e mulheres em situação de privação de liberdade de todo o RS e disponibilizados gratuitamente a toda sociedade na feira do livro em Porto Alegre

Oficinas de Design e plano de negócios

Confecção de produtos a partir de fios de malha. Entendimento da cadeia produtiva e mercado. Exposição e venda de produtos. Redução da pena e inclusão no mercado de trabalho.

Oficinas de teatro e escrita criativa

Construção de possibilidades de novas políticas públicas a partir das narrativas e histórias de vida escritas e da busca por uma expressão dentro do contexto de exclusão.

Práticas restaurativas com escuta

Práticas que envolvem o fortalecimento do autoconhecimento e promoção das relações familiares saudáveis.

Documentário: Do outro lado do balcão, 2018

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jDvczTIAEkg&t=282s>



O que está sendo feito

A ESCUTA, A VOZ E A INTEGRAÇÃO POTENCIALIZAM O FORTALECIMENTO E REDUZEM DANOS NA PRISÃO FEMININA.

OFICINAS DE CERÂMICA

Desenvolvimento de processos e técnicas a partir de modelagem e argila. A atividade visa a capacitação das mulheres para relacionarem atividades relacionadas dentro e fora da prisão, podendo constituir-se em uma forma de geração de renda.

RADIO CIDADANIA

A radio cidadania visa informar sobre a arte, ciência e espiritualidade. Em razão da pandemia as visitas foram suspensas, mas a rádio consegue a aproximação com a sociedade civil enviando recados, incentivando os femininos, buscando reduzir a solidão, fazendo uma interlocução com toda a prisão feminina por meio de cartas e solicitações em relação a rádio colocada no pátio, diariamente para todas as galerias.

DANÇA CIRCULAR

A dança circular é prática integrativa complementar reconhecida pela lei municipal e pode ser inserida em vários locais. Bernhard Wosien em seus ensaios inspirados em danças folclóricas populares, procurou distribuir no mundo as práticas circulares que envolve união, pacificação e comunhão entre as pessoas. A partir dessa percepção, pode-se trabalhar o corpo, a mente e o espírito. Se fundamenta em ser terapêutica, curativa e integradora. Assim, é um dos pilares efetuados na prisão feminina.

O que planejamos para o futuro

Com o seu incentivo e apoio financeiro conseguiremos implementar o **Centro de Referência para Egressas do Sistema Prisional** que objetiva a construção de uma vida mais digna para as mulheres fora da prisão. Nosso trabalho se constitui a partir de 3 pilares:

Atendimento jurídico

Manter informações acerca das questões jurídicas para esclarecer os passos da liberdade e dos processos de execução criminal com guias informativas e consultoria jurídica .

Atendimento psicológico

Aatendimento psicológico para redução de danos com rodas de conversa unindo justiça restaurativa, escuta ativa e atendimento em grupos focais.

Profissionalização e auto gestão

Oficinas de gerenciamento e gestão de negócios com profissionalizações autônomas com o intuito de buscar mecanismo de apoio solidário e colaborativo nas famílias, na comunidade com troca de serviços